



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR  
2024/2025

<b>Curso</b> Mestrado em Educação e Formação – Desenvolvimento Social e Cultural
<b>Designação</b> Desenvolvimento Local e Intervenção Comunitária
<b>Docente</b> Paula Guimarães
<b>Descrição geral</b> 7,5ECTS, 3h por semana, apoio tutorial às quartas-feiras das 17h às 18h.
<b>Objectivos / Competências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer o surgimento e a evolução histórica do conceito de desenvolvimento;</li><li>- Debater os conceitos de desenvolvimento local, desenvolvimento sustentável e educação não formal;</li><li>- Discutir a relação entre desenvolvimento e educação, no âmbito de projetos de educação popular e investigação-ação-participativa.</li></ul> <p>Esta UC visa o desenvolvimento de competências de análise e síntese, de mobilização conceptual no domínio em estudo, de gestão e articulação da informação, de reflexão crítica, de trabalho autónomo e de trabalho em grupo, e de criatividade.</p>
<b>Conteúdos programáticos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Surgimento e a evolução histórica do conceito de desenvolvimento, assim como conceitos adjetivados, como desenvolvimento local, decrescimento e pluriverso, bem como propostas conceptuais alternativas ao conceito hegemónico de desenvolvimento;</li><li>- Desenvolvimento sustentável e educação não formal;</li><li>- Relação entre desenvolvimento e educação, no âmbito da educação popular e investigação-ação-participativa, a partir do entendimento de Orlando Fals Borda.</li></ul>
<b>Bibliografia geral</b> <p>Albino, J. (2004). <i>Contributos para a História do Desenvolvimento Local em Portugal</i>. Lisboa: Animar.</p> <p>Cattani, A. D., Laville, J.-L., Gaiger, L. I. &amp; Hespanha, P., Coord. (2009). <i>Dicionário Internacional da Outra Economia</i>. Coimbra: Edições Almedina.</p> <p>Fragoso, A. (2005). <i>Desarollo Comunitario y Educacion</i>. Xátiva: diálogos/L'Ullal Edicions/Institut Paulo Freire (Espanha).</p> <p>Escobar, A (1995). <i>Encountering Development. The Making and Unmaking of the Third World</i>. Princeton, New Jersey: Princeton University Press.</p> <p>Escobar, A. (1992). Imagining a post-development era? Critical thought, development and social movements. <i>Social Text</i>, N.º 31/32, 20-56.</p> <p>Fals Borda, O. (1985). <i>Conocimiento y Poder Popular. Lecciones com Campesinos de Nicaragua, Mexico y</i></p>



*Colombia. Estudio Preparado para los Grupos de Base y para la Oficina Internacional del Trabajo.* Bogotá, Colombia: Siglo veintiuno de Colombia, Ltda.

Ferreira, F. I. (2005). *O Local em Educação: Animação, Gestão e Parceria.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/FCT.

Freire, P. (1975). *Pedagogia do Oprimido.* Porto: Afrontamento.

Kallis, G., Demaria, F. & D'Alisa, G. (2015). Introduction: degrowth. In Giacomo D'Alisa, Frederico Demaria e Giorgis Kallis (eds.), *Degrowth. A Vocabulary for a New Era* (pp. 29-46). Nova Iorque/Londres: Routledge.

Melo, A. (2012). *Passagens Revoltas. 40 Anos de Intervenção por Ditos e Escritos.* Lisboa: Sítio do Livro/Associação In Loco.

Monteiro, A. (2004). *Associativismo e Novos Laços Sociais.* Coimbra: Quarteto.

Roque Amaro, R. (2009). Desenvolvimento local. In A. D. Cattani, J.- L. Laville, L. I Gaiger & P. Hespanha (coords.), *Dicionário Internacional da Outra Economia* (pp. 108-113). Coimbra: Almedina e CES.

Sachs, W. (ed.) (2010). *The Development Dictionary. A Guide to Knowledge as Power.* Londres/Nova Iorque: Zed Books.

Willis, K. (2005). *Theories and Practices of Development.* London/NY: Routledge.

#### **Métodos de ensino**

Os métodos de ensino incluem a exposição oral de conteúdos pela docente, a realização em sala de aula de diversos exercícios, assim como a análise e discussão de documentos em suportes diversos, e de tarefas (enquanto trabalho autónomo) pelos estudantes relacionadas com os conteúdos abordados na UC.

#### **Regime Geral de Avaliação**

O regime geral de avaliação inclui as seguintes modalidades:

- um ensaio individual (max. 8 págs.) sobre um dos temas abordados nas sessões trabalho relativas ao desenvolvimento e à educação popular (60%);
- uma apresentação em grupo (20%);
- participação em sala de aula (20%).

As orientações para a elaboração dos ensaios individuais serão apresentadas pela docente nos primeiros dias de aulas.

Os trabalhos escritos devem ser entregues até dia 12 de junho de 2025 no moodle da UC.

A aprovação da UC exige que o estudante obtenha, no mínimo, 10 valores nas componentes de avaliação, mesmo que nas componentes seja superior a 10 valores, a nota registada na pauta será mais baixa.

#### **Regime Alternativo de Avaliação**

O regime alternativo de avaliação contempla a realização de um ensaio individual (com cerca de 10 págs. cada) sobre dois ou mais temas abordados na UC, de acordo com as regras e orientações indicadas pela docente. Os temas destes ensaios deverão ser acordados previamente com a docente e entregues até 12 de junho de 2024. Este regime abrange alunos que, por razões profissionais ou outras contempladas nos regulamentos do Instituto de Educação, não possam frequentar as sessões desta UC.

Este regime é exclusivo para os estudantes-trabalhadores. Atletas de alta competição e outros regulamentos previstos. A aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para a avaliação, nomeadamente em momentos de avaliação formativa ao longo do semestre.

#### **Regras relativas à melhoria de nota**

Os alunos que desejem melhorar a avaliação que obtiveram devem contactar a docente e acordar com ela os elementos necessários à melhoria de nota.



INSTITUTO DE  
EDUCAÇÃO  
—  
ULISBOA